

CORREIO ESPORTIVO

TRANSMISSÃO

A plataforma de streaming DAZN firmou um acordo de cerca de 1 bilhão de dólares com a Fifa para transmitir com exclusividade, e gratuitamente, os 63 jogos do Supermundial de Clubes de 2025.



Torneio será o mais acessível

“Através deste acordo de transmissão, bilhões de fãs de futebol em todo o mundo agora podem assistir ao que será o torneio de clubes mais acessível de todos os tempos. E gratuitamente”, afirmou o presidente da Fifa, Gianni Infantino.

Botafogo quer surpreender o mundo

Na cerimônia de sorteio dos grupos do Supermundial de Clubes, o acionista majoritário do Botafogo, John Textor, disse que o Glorioso vai surpreender muita gente na competição e que ficou feliz de cair no mesmo grupo do PSG,

rival do Lyon, seu clube na França, o que daria uma vantagem por contar com horas de estudos do scout do Lyon à disposição. Ele também disse estar feliz por ser amigo dos dirigentes dos outros clubes do grupo do Alvinegro.

Trabalho

Philippe Coutinho prometeu fazer um trabalho físico intenso durante seu período de férias para voltar ao Vasco em seu auge físico em 2025. Coutinho sofreu com lesões e falta de ritmo nesta temporada.

Capitão Gávea

O presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, comentou que está intensificando as conversas para contar com o ex-meia Diego Ribas como diretor-técnico do clube a partir da próxima temporada.

Treinador

Com propostas no Brasil e na Europa, o técnico do Botafogo, Artur Jorge, disse ter contrato até dezembro de 2025 e que ficará onde seja querido. A multa do técnico é de cerca de R\$ 13 milhões.

Velho conhecido

O Fluminense vai reencontrar um velho adversário no Supermundial. Trata-se do Ulsan HD. O Tricolor venceu por 1 a 0 os sul-coreanos em um amistoso em 1994, com arbitragem de José Roberto Wright.

FIFA define os confrontos do Supermundial de clubes

Com Botafogo, Flamengo, Fluminense e Palmeiras, torneio substitui Copa das Confederações

Por Lucas Bombana (Folhapress)

Em sorteio realizado nesta quinta-feira (5) em Miami, nos Estados Unidos, foram definidos os grupos da Copa do Mundo de Clubes da Fifa (Federação Internacional de Futebol), que acontece entre junho e julho de 2025, nos Estados Unidos.

Entre os quatro brasileiros presentes na competição, o Palmeiras, classificado pela conquista da Copa Libertadores em 2021, caiu no grupo A, ao lado do Inter Miami (Estados Unidos), de Lionel Messi, Luis Suárez e do técnico Mascherano, além de Porto (Portugal) e Al Ahly (Egito).

Atual campeão da Libertadores e único dos quatro brasileiros que não entrou como cabeça de chave no torneio, o Botafogo está no grupo B, considerado o da morte pela presença de dois grandes europeus —Paris Saint-Germain (França) e Atlético de Madrid (Espanha)—, além do Seattle Sounders (Estados Unidos). O Flamengo, vencedor da



Brasileiros caíram em grupos possíveis de classificação

Libertadores em 2022, está no grupo D, com Chelsea, León (México) e Espérance Sportive de Tunis (Tunísia). E o Fluminense, campeão do continental em 2023, ficou no grupo F, com Borussia Dortmund (Alemanha), Ulsan (Coreia do Sul) e Mamelodi Sundowns (África do Sul).

Entre os demais sul-americanos, o River Plate, classificado via ranking da Conmebol (Confederação Sul-Americana de Futebol), está no grupo E e joga na primeira fase com In-

ternazionale de Milão (Itália), Monterrey (México) e Urawa Red Diamonds (Japão).

Já o Boca Juniors, também garantido pelo ranking, ficou no grupo C, com dois europeus —Bayern de Munique (Alemanha) e Benfica (Portugal)— e Auckland City (Nova Zelândia).

No grupo G, estão Manchester City (Inglaterra), Juventus (Itália), Wydad (Marrocos) e Al Ain (Emirados Árabes Unidos). E no grupo H, Real Madrid (Espanha),

Al Hilal (Arábia Saudita), de Neymar e Jorge Jesus, FC Salzburg (Áustria) e Pachuca (México).

Ao todo, são seis times da América do Sul, 12 da Europa e quatro da América do Norte, Central e Caribe, Ásia e África, cada, além de um da Oceania. Há ainda uma vaga destinada ao país-sede, reservada ao Inter Miami.

Os quatro times em cada grupo se enfrentam em turno único, com os dois melhores avançando às oitavas de final. Em caso de empate por pontos, confronto direto, saldo de gols e gols marcados, nessa ordem, serão os critérios de desempate considerados.

A fase de mata-mata será em jogo único. Em caso de empate, as partidas vão para prorrogação e, se necessário, para os pênaltis.

A partida inaugural, entre Inter Miami e Al Ahly, acontece no dia 15 de junho, no Hard Rock Stadium, em Miami. Já a final está prevista para 13 de julho, no MetLife Stadium, em Nova Jersey. Não haverá disputa de terceiro lugar.

As 63 partidas do Mundial serão disputadas em 12 estádios, em 11 cidades dos Estados Unidos.

Apesar disso, o ‘antigo Mundial de Clubes’ seguirá ocorrendo anualmente. O Botafogo, por exemplo, enfrenta o Pachuca (México) na próxima quarta-feira (11) em Doha, no Qatar. O Real Madrid já está confirmado na final.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

TERREMOTO

Um terremoto de magnitude 7 foi registrado na quinta (5) na Califórnia. O governo americano chegou a emitir um alerta de tsunami para boa parte da costa oeste dos EUA, que foi cancelado pouco tempo depois. O terremoto teve



São Francisco ficou sob alerta

seu epicentro no oceano Pacífico, a cerca de 60 km do litoral norte da Califórnia e a uma profundidade de 10 km. O alerta de tsunami abrangia quase 900 km de costa, incluindo a região metropolitana de San Francisco.

Terremoto não fez vítimas

Ao todo, cerca de 4,7 milhões de pessoas vivem na área que esteve sob alerta de tsunami. O governador da Califórnia, o democrata Gavin Newsom, emitiu um comunicado dizendo estar reunido com autoridades

dos serviços de emergência do estado. Até a publicação deste texto, não havia registros de vítimas ou danos significativos, mas cerca de 19 mil residências ficaram sem energia em consequência do terremoto.

Impeachment I

A oposição da Coreia do Sul anunciou que vai votar pelo impeachment do presidente Yoon Suk Yeol no sábado (7) diante de sua recusa em renunciar após usar a lei marcial pela primeira vez desde a democratização do país, em 1987.

Impeachment II

O decreto de terça (3), que, na teoria, suspendeu atividades políticas e baniu liberdades civis durante as horas em que esteve em vigor, motivou pedidos de renúncia de funcionários de alto escalão, manifestações no país.

Renúncia I

O presidente da França, Emmanuel Macron, disse na quinta-feira (5) que a ultradireita e a ultrasquerda formaram uma “frente antirrepublicana” responsável por derrubar o premiê Michel Barnier, que renunciou ao cargo.

Renúncia II

Macron não nomeou um novo premiê, embora tenha dito que o fará “nos próximos dias”. Barnier fica de forma provisória no cargo, até a nova nomeação, a pedido do presidente, o que aprofunda as incertezas no país.

Genocídio israelense em Gaza

Anistia Internacional classificou ações de Israel como genocídio

Por Lucas Pordeus León (Agência Brasil)

Uma das principais organizações de direitos humanos do mundo, a Anistia Internacional, publicou na quinta (5) um longo relatório de quase 300 páginas classificando como genocídio as ações de Israel na Faixa de Gaza. Acusado desse crime na Corte Internacional de Justiça (CIJ), por processo movido pela África do Sul, o governo de Tel-Aviv nega as acusações.

Para a Anistia Internacional, o bloqueio de ajuda humanitária, os massacres de grande número de civis e a destruição da maior parte da infraestrutura do enclave palestino, incluindo hospitais, escolas e mesquitas, além das prisões e torturas relacionadas, demonstram que há uma intenção deliberada do governo de Israel de praticar genocídio.

Genocídio é o crime de destruir, total ou parcialmente, um grupo de pessoas por sua nacionalidade, etnia, raça ou religião.

“Muitos dos atos ilegais de Israel são, por definição, intencionais, inclusive a detenção arbitrária e ilegal e a tortura. Da mesma forma, a negação e a restrição de ajuda humanitária por parte de Israel foram medidas precisas e deliberadas, sem nenhuma indicação de irresponsabilidade. Ver seus alvos como subumanos é uma característica consistente do genocídio”, afirma o documento.

A diretora executiva da Anistia Internacional Brasil, Jurema Werneck, ressalta que o estudo revela que Israel agiu com “incontestável” intenção de destruir os palestinos de Gaza.



Por outro lado, Israel diz estar apenas se defendendo

“Dentre os atos praticados estão assassinatos, causar sérios danos físicos ou mentais em membros do grupo e a imposição de condições de vida calculadas para provocar sua destruição em Gaza. As denúncias que a Anistia Internacional documentou devem servir de motivação para que a comunidade internacional exija o fim do genocídio”, afirmou a diretora da Anistia no Brasil.

Relatório

O relatório examina os atos de Israel entre 7 de outubro de 2023 e o início de julho de 2024. A organização entrevistou 212 pessoas, incluindo vítimas e testemunhas palestinas, autoridades locais de Gaza e profissionais de saúde e humanitários.

“Além de trabalho de campo, o relatório analisa uma ampla gama de evidências visuais e digitais, incluindo imagens de satélite. A Anistia Internacional revisou ainda declarações de altos funcionários militares

e do governo israelense e de órgãos oficiais do país e a forma como elas impactaram diretamente violações ocorridas em Gaza”, informou a organização.

Subumano

A Anistia colheu informações com Mohammed, de 42 anos de idade, e pai de três filhos. “Aqui em Deir al-Balah é como um apocalipse. Não há espaço para você armar uma barraca; você tem que montá-la perto da costa. Você tem que proteger seus filhos de insetos, do calor, e não há água limpa, nem banheiros, tudo isso enquanto o bombardeio nunca para. Você se sente subumano aqui”, relatou o palestino deslocado de Rafah, ao sul de Gaza.

A Anistia Internacional enfatiza que a dimensão e a velocidade dos danos e da destruição de residências e da infraestrutura em todos os setores da economia de Gaza não encontra precedente em nenhum outro conflito no século 21.

“Cerca de 62% de todas

as residências em Gaza foram danificadas ou destruídas até janeiro de 2024, afetando aproximadamente 1,08 milhão de pessoas”, denuncia o documento, acrescentando que existe, em média, um prédio danificado ou destruído a cada 17 metros em Gaza.

A organização pondera que não há justificativa para esse nível de destruição e morte provocada em Gaza e que as razões apresentadas por Israel, de que apenas estão combatendo o Hamas, não são suficientes para fundamentar as ações do governo do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu.

“A presença de combatentes do Hamas perto ou dentro de uma área densamente povoada não isenta Israel das suas obrigações de tomar todas as precauções possíveis para poupar os civis e evitar ataques indiscriminados ou desproporcionais. O relatório coloca de forma patente e comprovada que Israel não tomou nenhuma das medidas de mitigação necessárias, o que reforça a sua intenção de genocídio”, diz a organização.

Israel

Ao se defender da acusação de genocídio em Haia, os representantes de Israel afirmaram que há uma “distorção da realidade” por aqueles que os acusam da prática de genocídio em Gaza.

Para o advogado de Israel Tal Becker, a denúncia é “uma difamação destinada a negar a Israel o direito de defender-se, de acordo com a lei, do ataque terrorista sem precedentes que continua a enfrentar e libertar os 136 reféns que o Hamas ainda mantém”.